

Carta Mensal de Março

Bancos/Fiscal/COPOM/Inflação

O mês de março, foi mais um mês de forte volatilidade no mercado. O segmento de renda fixa, seguiu o bom desempenho dos meses anteriores de 2023, principalmente pelo desempenho dos fundos IMA's que foram beneficiados pelo fechamento da curva de juros. Além disso, a rentabilidade dos fundos atrelados ao CDI, também apresentaram resultados positivos, mas ligeiramente inferior à meta atuarial do mês. Os títulos públicos, levado ao vencimento, seguem apresentando bons resultados. Já a renda variável local, mais uma vez fechou no negativo, mesmo com a boa recuperação nos últimos dias do mês. E para concluir, os investimentos no exterior, tiveram um bom resultado com recuperação dos principais índices globais. No geral as carteiras dos nossos clientes fecharam com resultados positivos.

Rentabilidade no período em %

Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	mar/23	fev/23	jan/23	dez/22	nov/22	out/22	Ano*	12 meses**
Selic	1,17	0,92	1,12	1,12	1,02	1,02	3,25	13,29
CDI	1,17	0,92	1,12	1,12	1,02	1,02	3,25	13,29
CDB (1)	0,77	0,91	0,92	0,79	0,95	0,83	2,62	10,91
Poupança (2)	0,74	0,58	0,71	0,71	0,65	0,65	2,05	8,30
Poupança (3)	0,74	0,58	0,71	0,71	0,65	0,65	2,05	8,30
IRF-M	2,15	0,86	0,84	1,48	-0,66	0,93	3,89	11,55
IMA-B	2,66	1,28	0,00	-0,19	-0,79	1,23	3,98	7,51
IMA-B 5	1,52	1,41	1,40	0,94	-0,33	1,91	4,38	10,38
IMA-B 5 +	3,73	1,17	-1,26	-1,19	-1,18	0,65	3,61	5,03
IMA-S	1,15	0,96	1,15	1,11	1,01	1,08	3,30	13,42
Renda Variável								
Ibovespa	-2,91	-7,49	3,37	-2,45	-3,06	5,45	-7,16	-15,10
Índice Small Cap	-1,73	-10,53	2,92	-3,01	-11,23	7,30	-9,51	-27,95
IBrX 50	-3,51	-7,54	3,38	-2,55	-2,19	5,32	-7,77	-15,56
ISE	-1,22	-8,15	2,25	-4,37	-10,48	7,65	-7,23	-25,96
ICON	-5,96	-9,76	2,96	-5,29	-14,29	6,28	-12,63	-38,13
IMOB	-0,70	-4,66	7,05	-3,97	-16,57	2,17	1,35	-14,95
IDIV	-2,02	-7,55	5,89	-1,61	0,78	4,03	-4,08	-6,43
IFIX	-1,68	-0,47	-1,60	0,00	-4,15	0,02	-3,70	-0,68
Valor-Coppead Performance	-2,68	-6,93	6,78	-0,60	-5,95	9,26	-3,28	-0,36
Valor-Coppead Mínima Variância	-2,69	-3,08	3,05	-0,40	-7,12	2,83	-2,81	-19,49
Dólar Ptax (BC)	-2,45	2,13	-2,27	-1,44	0,71	-2,77	-2,63	7,23
Dólar Comercial (mercado)	-2,98	2,99	-3,88	1,47	0,70	-4,24	-3,96	6,51

Começando pelo Brasil e falando do COPOM, na última reunião ficou definido a manutenção da taxa de juros base da economia brasileira em 13,75% a.a, além da manutenção a ata da reunião foi considerada muito dura, e ficou claro que, se necessário, o COPOM poderá voltar a trajetória de alta nos juros base, se as expectativas de inflação futura não estiverem acomodadas.

Já refletindo esse processo de aperto monetário, segundo dados divulgados pelo IBGE, a atividade industrial recuou 0,3% no mês de janeiro, com destaque para o recuo de 0,8% na indústria de transformação. Outro dado divulgado no mês de março, foi o déficit primário consolidado para o mês de fevereiro no valor de R\$ 26,5 bilhões, o pior dado para o mês na série histórica.

A apresentação do novo arcabouço fiscal, diluiu bastante as incertezas com relação as questões fiscais. A proposta apresentada pelo ministério da economia é de zerar o déficit em 2024 e apresentar superavit nos anos de 2025 e 2026. No novo arcabouço, as despesas não podem crescer mais que 70% das receitas primárias realizadas nos 12 últimos meses. Embora pouco detalhado, a apresentação pode devolver a confiança ao mercado, pois estabiliza a curva de crescimento da dívida pública.



No cenário político, o governo está prestes a completar 100 dias, sem apresentar grandes avanços, além disso, tem que gerir um atrito entre Câmara e Senado sobre o rito de tramitação das medidas provisórias, que se mantido o impasse, algumas medidas importantes tomadas pelo governo no início do mandato podem perder a validade.

O último boletim Focus divulgado no mês de março, continua indicando uma piora no quadro inflacionário brasileiro para este ano, e ligeira elevação na taxa Selic para o fim de 2023 em relação ao dado divulgado em fevereiro, além do mais, para os próximos anos o relatório tem indicado também uma piora no quadro inflacionário.

Mediana - Agregado	2023					2024					2025					2026								
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***			
IPCA (variação %)	5,90	5,93	5,96	▲ (1)	149	6,03	52	4,02	4,13	4,13	= (1)	142	4,05	50	3,80	4,00	4,00	= (1)	122	3,77	4,00	4,00	= (2)	111
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,85	0,90	0,90	= (1)	107	0,85	33	1,50	1,40	1,48	▲ (1)	96	1,50	29	1,80	1,73	1,80	▲ (2)	75	2,00	1,78	1,80	▲ (1)	73
Câmbio (R\$/US\$)	5,25	5,25	5,25	= (9)	112	5,20	40	5,30	5,30	5,30	= (5)	104	5,25	39	5,30	5,30	5,30	= (15)	77	5,35	5,40	5,40	= (2)	75
Selic (% a.a)	12,75	12,75	12,75	= (7)	137	12,50	63	10,00	10,00	10,00	= (7)	130	10,00	60	8,00	8,00	8,00	= (8)	106	8,75	9,00	8,75	▼ (1)	99

Boletim FOCUS: 31/03/2023

Na China, os dados divulgados no mês de março, seguem positivos, o PMI agregado subiu de 56,4 para 57, principalmente puxado pelo crescimento do setor de construção.

Além disso, os dados de atividade do primeiro bimestre, continuam apresentando crescimento, refletindo o fim da política de COVID zero. As vendas a varejo cresceram 3,5% no período, os investimentos subiram 5,5%, acima do

projetado. E o Banco Central chinês anunciou a redução de 0,25 p.p nos depósitos compulsórios para melhorar a liquidez da economia.

Nos Estados Unidos, o mês começou com o temor no segmento bancário com a falência o Silicon Valley Bank, considerado o decimo sexto maior banco americano, a quebra espalhou temor no mercado, que procurava entender se era um caso pontual ou o risco era de uma crise sistêmica. Fato é que, a rápida ação do Banco Central Americano, afastando o risco de investidores e correntistas do banco terem algum prejuízo, reduziu a volatilidade do mercado e trouxe maior segurança ao segmento.

Com relação a inflação, o CPI americano avançou 0,4% ante ao mês anterior, o acumulado de 12 meses está em 6%. O quadro inflacionário segue apertado, bem superior a meta, e exigindo grande atenção da autoridade monetária americana.

Por conta do quadro inflacionário, o FED anunciou nova elevação de 0,25% na taxa básica de juros da economia americana, chegando ao intervalo de 4,75% - 5%. Em seu comunicado considerou que a crise do sistema bancário, deve provocar uma redução do crédito, impactando na atividade e mercado de trabalho, e que novas elevações na taxa de juros podem ser necessárias para trazer a inflação para a meta.

Por fim a Europa, assim como nos EUA, o setor bancário pesou no humor do mercado, a quebra do banco Credit Suisse, o segundo maior banco da Suíça, espalhou incertezas ao mercado, mas a rápida ação para salvar o banco, e sua venda para o UPS, reduziu sensivelmente as preocupações.



O PMI da área do Euro avançou de 52,0 para 54,1 pontos entre fevereiro e março, superando as expectativas, principalmente pela melhora no setor de serviços.

Banco Central Europeu elevou as taxas de juros em 50 p.p, deixou claro que a inflação segue em ritmo bastante elevado, e que deve continuar assim por um bom tempo, e para a próxima reunião é aguardo uma redução do ritmo de elevação da taxa, já quem a presidente do Banco Central Europeu, Christine Lagarde, ainda espera os efeitos das elevações já realizadas.



As incertezas do mercado, a cada dia tem um novo combustível, e com isso a volatilidade segue bastante elevada. Permanecemos reforçando a importância de manutenção de uma carteira diversificada.

Mesmo com o fechamento da curva de juros ocorrida no mês de março, os títulos públicos federais permanecem com taxas em patamares extremamente atrativas, garantindo o batimento da meta atuarial principalmente nos vértices mais longos. As letras financeiras apresentam remuneração interessantes, e os Fundos atrelados a índices IMA's podem oferecer ótimas oportunidades de rentabilidade se mantido a redução das incertezas fiscais, com novo arcabouço fiscal, com o fechamento da curva de juros.

IMA - Índices de Mercado Anbima					
Em 31/03/23					
Índice	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %	Var. em 12 meses %
IRF-M 1*	13.875,96997	0,04	1,23	3,35	13,19
IRF-M 1+**	17.537,65684	0,01	2,67	4,23	11,08
IRF-M	15.999,45974	0,02	2,15	3,89	11,55
IMA-B 5***	8.356,97612	-0,09	1,52	4,38	10,38
IMA-B 5+****	10.080,68412	-0,06	3,73	3,61	5,03
IMA-B	8.876,23798	-0,07	2,66	3,98	7,51
IMA-S	5.828,97983	0,05	1,15	3,30	13,42
IMA-Geral	7.176,19517	0,00	1,86	3,63	10,83

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. * Prazo menor ou igual a 1 ano ** Prazo maior que 1 ano *** Prazo menor ou igual a 5 anos **** Prazo maior que 5 anos.

Mercado Secundário de Títulos Públicos										
Títulos Públicos Federais										31/Mar/2023
Papel IPCA		NTN-B - Taxa (% a.a.)/252								
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/05/2023	6,0633	5,9400	6,0085	4.175,103533	4,6869	8,2146	4,8368	8,3904
760199	15/07/2000	15/08/2024	6,3304	6,2956	6,3109	4.097,908266	5,8759	6,6168	6,0166	6,7575
760199	15/07/2000	15/05/2025	5,8077	5,7778	5,7924	4.192,021757	5,4229	6,1126	5,5255	6,2155
760199	15/07/2000	15/08/2026	5,7642	5,7286	5,7502	4.142,883396	5,4006	6,0030	5,4708	6,0735
760199	15/07/2000	15/05/2027	5,7512	5,7212	5,7411	4.212,882806	5,3762	5,9603	5,4407	6,0250
760199	15/07/2000	15/08/2028	5,9392	5,9079	5,9258	4.128,508008	5,5772	6,1322	5,6129	6,1682
760199	15/07/2000	15/08/2030	5,9451	5,9205	5,9342	4.133,189601	5,6287	6,1223	5,6505	6,1443
760199	15/07/2000	15/08/2032	6,0560	6,0291	6,0417	4.104,851064	5,7622	6,2163	5,7821	6,2364
760199	15/07/2000	15/05/2033	6,1182	6,0899	6,1078	4.146,348673	5,8339	6,2770	5,8555	6,2988
760199	15/07/2000	15/05/2035	6,1485	6,1184	6,1312	4.136,095699	5,8777	6,2976	5,8948	6,3149
760199	15/07/2000	15/08/2040	6,2036	6,1736	6,1895	4.040,039367	5,9691	6,3532	5,9785	6,3628
760199	15/07/2000	15/05/2045	6,2717	6,2375	6,2559	4.060,904497	6,0487	6,4158	6,0570	6,4244
760199	15/07/2000	15/08/2050	6,2692	6,2378	6,2558	3.988,950002	6,0571	6,4126	6,0651	6,4210
760199	15/07/2000	15/05/2055	6,2500	6,2067	6,2294	4.057,055550	6,0369	6,3854	6,0436	6,3925
760199	15/07/2000	15/08/2060	6,2206	6,1890	6,2073	4.002,827436	6,0221	6,3653	6,0252	6,3688

Quando uma taxa for interpolada será apresentada em negrito.
Os preços unitários são calculados a partir da projeção para o IPCA apurada pela Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA para o mês, à exceção do período entre o dia de divulgação do IPCA final e o dia 15 do mês corrente, caso em que é utilizado o próprio índice do mês anterior, divulgado pelo IBGE.

Com manutenção do quadro inflacionário, e manutenção da Taxa Selic elevada por um tempo mais longo que o esperado, o fundos atrelados ao CDI seguem como um investimento “confortável”, por ter projeção e expectativa de “ficar próximo a meta atuarial”.

E novamente reforçamos, que a renda variável local segue com forte volatilidade; a entrada nos níveis atuais podem ser interessante, principalmente se estivermos olhando para um horizonte de médio e longo prazo.

Sugerimos adicionalmente a visualização e divulgação do nosso vídeo sobre o panorama e investimentos no 1º trimestre de 2023 no seguinte endereço:

CLIQUE EM: <https://www.youtube.com/watch?v=ao9KEpTIE1g&t=10s>



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista
Consultor de Valores Mobiliários